

RESUMO DE ACOMPANHAMENTO DOS MERCADOS DO SETOR DA AGRICULTURA

SEMANA 30, 22/07 a 28/07/2024



SIMA

Informação recolhida em coordenação com as Direções Regionais de Agricultura e Pescas

Email: sima@gpp.pt; Site: www.gpp.pt/sima

Cotações Indicativas - SEMANA 30, 22/07/2024 a 28/07/2024

Produto	Unidade de Comercialização	Semana	Semana anterior	Semana Homóloga da Média das Campanhas 2021-2023
Fruta				
Ameixa*SE*>50 mm	€/ kg	1,50	1,64	1,37
Laranja*SE*70-100 mm	€/ kg	0,77	0,77	0,55
Limão*SE*3 (63-72mm)	€/ kg	0,65	0,65	0,80
Maçã "Golden Delicious"SE*II*70-75 mm	€/ kg	0,74	0,84	0,63
Melão*Branco Espanhol*SPNÃO Classificado	€/ kg	0,53	0,53	0,48
Meloa*Gália*SE	€/ kg	2,90	3,00	1,63
Mirtilo SE	€/ kg	5,00	5,00	4,18
Morango Grado caixa*SE	€/ kg	3,67	3,67	3,04
Nectarina*Polpa Amarela*SE*A (67-73mm)	€/ kg	1,36	1,55	1,23
Pêssego*Polpa Amarela*SE*A (67-73mm)	€/ kg	1,29	1,35	1,22
Hortícolas				
Alface*Frisada	€/ kg	0,38	0,38	0,67
Alho Francês	€/ kg	0,86	0,91	0,58
Batata de Conservação Branca	€/ kg	0,60	0,60	0,31
Cebola de Conservação	€/ kg	0,25	0,25	0,37
Cenoura	€/ kg	0,25	0,30	0,22
Couve*Repolho Tipo Coração	€/ kg	0,20	0,25	0,39
Pepino	€/ kg	0,67	0,67	0,71
Pimento Verde	€/ kg	0,91	0,95	0,80
Tomate*Cacho	€/ kg	1,50	1,50	0,91
Tomate*Redondo/Sulcado Estufa	€/ kg	0,64	0,73	0,79
Aves e Ovos				
Frango vivo - 1,8 kg	€/kg Peso vivo	1,25	1,25	1,13
Frango abatido 65 % - 1,1 a 1,3 kg	€/kg Peso carcaça	2,45	2,40	2,21
Peru vivo - 14 a 15 kg	€/kg Peso vivo	1,85	1,85	1,67
Peru abatido 80 % - 5,7 a 9,8 kg	€/kg Peso carcaça	3,25	3,25	2,89
Ovo classificado L embalado	€/dúzia	1,76	1,77	1,55
Ovo classificado M embalado	€/dúzia	1,66	1,67	1,45
Ovo a peso de 60 a 68 g	€/kg	1,83	1,85	1,46
Coelhos				
Coelho vivo - 2,2 a 2,5 kg	€/kg Peso vivo	2,20	2,20	2,17
Coelho abatido - 1,1 a 1,3 kg	€/kg Peso carcaça	5,50	5,50	4,96
Suínos				
Porco classe E (57%)	€/kg Peso carcaça	2,47	2,47	2,19
Porco classe S	€/kg Peso carcaça	2,46	2,46	2,19
Leitão até 12 kg	€/kg Peso vivo	4,97	4,97	3,85
Leitão 19 a 25 kg	€/kg Peso vivo	4,00	4,00	2,88
Ovinos e Caprinos				
Borrego de < 12 kg	€/kg Peso vivo	4,84	4,84	4,36
Borrego de 22 a 28 kg	€/kg Peso vivo	3,61	3,61	2,92
Borrego de > 28 kg	€/kg Peso vivo	3,62	3,61	2,68
Cabrito < 10 kg - Beira Interior	€/kg Peso vivo	5,22	5,22	4,90
Cabrito < 10 kg - Beira Litoral	€/kg Peso vivo	5,50	5,50	5,08
Cabrito < 10 kg - Trás os Montes	€/kg Peso vivo	6,50	6,50	5,83
Bovinos				
Novilho 12-24 meses cruz.Charolês	€/kg Carcaça	5,30	5,30	4,54
Novilho 12-24 meses Turina	€/kg Carcaça	4,53	4,53	3,82
Novilha 12-24 meses cruz.Charolês	€/kg Carcaça	5,35	5,35	4,69
Novilha 12-24 meses Turina	€/kg Carcaça	4,58	4,58	3,88
Azeite				
Azeite Virgem (0,8° ≤ 2,0°) - Garrafão 5 L	€/litro			
Azeite Virgem Extra (≤ 0,8°) - Garrafão 5 L	€/litro			
Azeite Virgem (0,8° ≤ 2,0°) - Granel	€/kg			
Azeite Virgem Extra (≤ 0,8°) - Granel	€/kg			
Cereais				
Arroz carolino nacional	€/t			
Milho forrageiro importado (Lisboa)	€/t	215,00	213,00	280,00
Cevada forrageira importada (Lisboa)	€/t	210,00	213,00	267,33
Trigo mole forrageiro importado (Lisboa)	€/t	223,00	223,00	322,50
Trigo mole panificável importado (Lisboa)	€/t	249,00	252,50	330,25

Fonte: GPP/SIMA

Para mais informação consultar www.gpp.pt/sima

SE - à saída de Estação
SP - à saída da produção
s.c. - sem cotação
A - calibre A

Índice

I.	Resumo de Acompanhamento dos Mercados do Setor da Agricultura - SEMANA 30, 22/07 a 28/07/2024.....	3
a.	Hortícolas e Frutas	3
i.	Hortícolas.....	3
ii.	Flores e Folhagens de Corte.....	4
iii.	Frutícolas.....	5
b.	Azeite	7
c.	Cereais e derivados de cereais	7
d.	Carnes e Ovos	8
i.	Carne de Aves	8
ii.	Ovos	9
iii.	Carne de Suínos	10
iv.	Carne de Ovinos.....	11
v.	Carne de Caprinos.....	11
vi.	Carnes de Bovinos	12
vii.	Coelhos	14
e.	Produtos lácteos	14
i.	Leite de vaca na produção	14
ii.	Laticínios	14
iii.	Leite embalado UHT	15
II.	Metodologia.....	16

I. Resumo de Acompanhamento dos Mercados do Setor da Agricultura - SEMANA 30, 22/07 a 28/07/2024.

a. Hortícolas e Frutas

i. Hortícolas

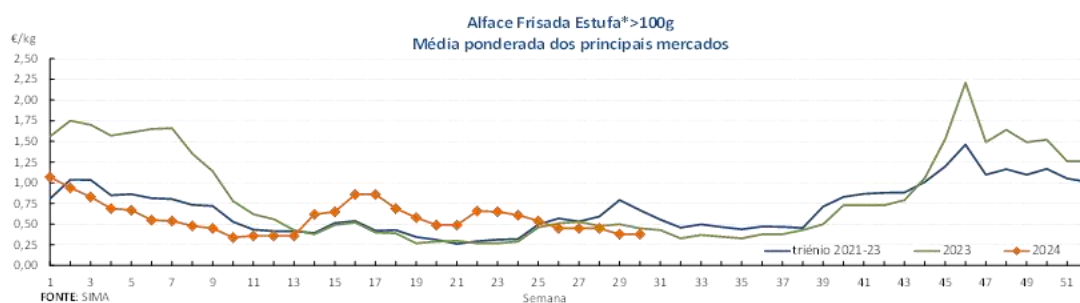
Na região Entre Douro e Minho, verificou-se uma subida nas cotações da curgete em 25% e espinafre 16%, devido a uma diminuição da oferta. Um aumento da oferta desvalorizou as cotações do feijão-verde “Riscadinho” em 33%, abóbora “Mogango” 25%, couve “Repolho Tipo Coração” 17% e pepino 11%.

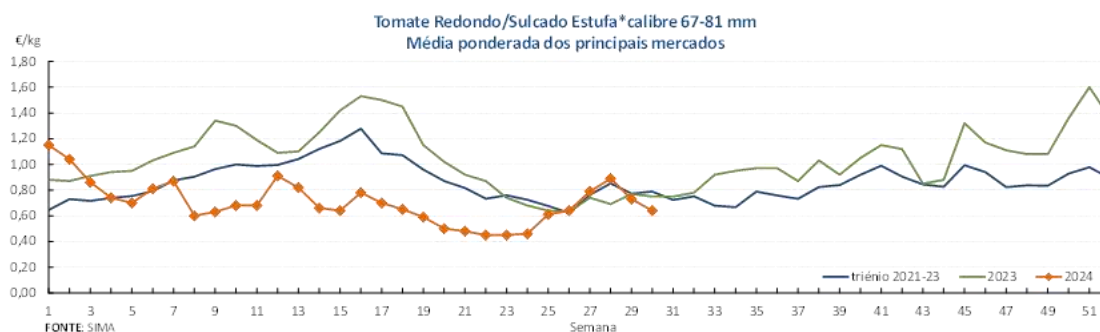
Na Beira Interior, área de mercado Guarda, verificou-se uma subida nas cotações do tomate “Coração de Boi” em 24% e “Sulcado” 11%, devido a um aumento da procura, normal para esta época do ano. A qualidade do pepino foi melhor e a cotação teve uma valorização em 17%. A oferta de couve “Repolho Tipo Coração” foi maior do que a procura e a cotação desceu em 20%. Uma oferta e procura baixa, perda de qualidade devido às condições climáticas, levaram a uma descida da cotação em 11% para o grelo de nabo.

Na região Ribatejo Oeste, área de mercado Oeste, verificou-se uma subida na cotação da abóbora “Tipo Francesa” em 32%, houve uma maior procura e a qualidade do produto foi melhor. A cotação do pimento vermelho teve uma descida em 21%, a procura foi menor do que a oferta e a qualidade do produto foi inferior à semana anterior. Uma diminuição da procura de feijão-verde “Largo” fez descer a cotação em 20%. Uma ligeira descida da procura com oferta baixa fez desvalorizar a cotação do pimento verde em 11%.

Na Península de Setúbal, verificou-se uma oferta forte de cenoura com descida das cotações para a cenoura à saída de Produção (SP), saco em 17% e à saída de estação (SE) saco em 10%.

No Algarve, terminou a campanha de produção e comercialização da batata primor/nova, tomate “Alongado” estufa e “Sulcado” estufa.





Mercados abastecedores (hortícolas)

Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL)

Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal abastecimento. Mercado pouco animado. Maior interesse por alface, batata, beringela, cebola, cenoura, couves, feijão-verde, pepino, pimento e tomate. Verificou-se uma subida das cotações do tomate “Redondo” calibre 67-81 em 27%, “Cacho” e “Alongado” 15%, devido a um aumento da procura. O aparecimento de produto da nova campanha, com aumento da oferta, fez descer as cotações para a abóbora “Menina” em 25% e “Butternut” 13%.

Mercado Abastecedor do Porto (MAP)

Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal funcionamento. Maior interesse pela alface, batata, cebola, cenoura, curgete, couves, nabo, nabiças e grelos. Uma diminuição da oferta valorizou as cotações do tomate “Coração de Boi” em 56%, “Sulcado” calibre 67-81 em 25%, calibre >81 e “Alongado” 24%, couve Roxa 19%, “Lombardo” 18% e pimento verde 12%. As cotações tiveram uma descida para o nabo com e sem rama em 19%, feijão-verde “Achatado Direito estufa” e grelo de nabo 10%, por aumento da oferta.

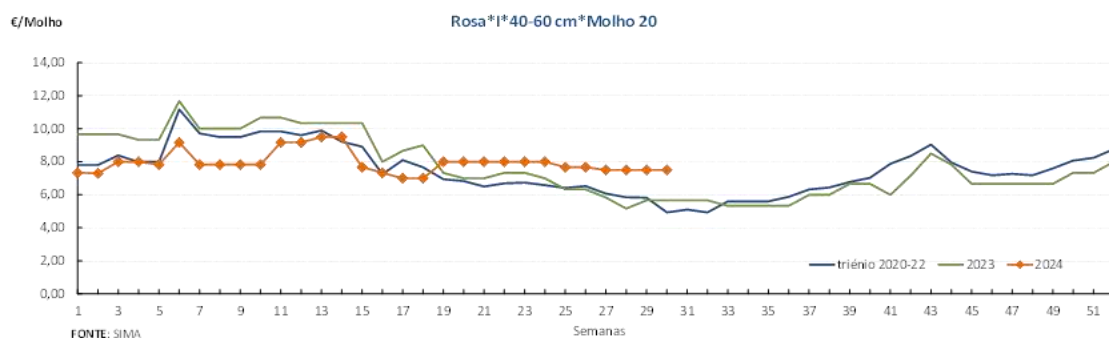
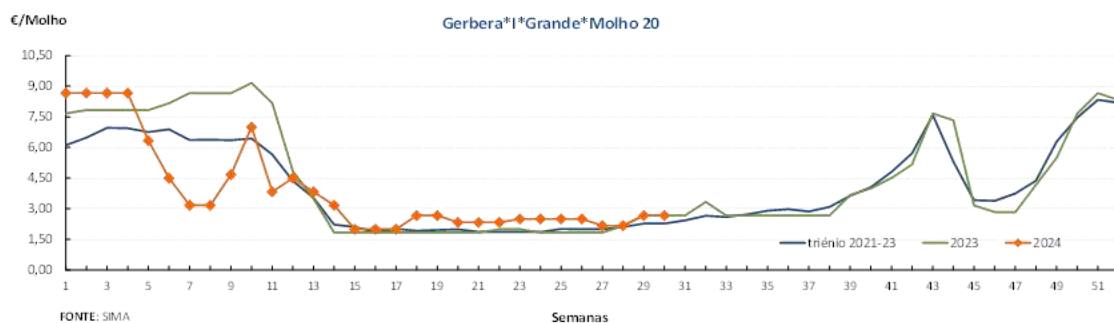
Mercado Abastecedor de Coimbra (MAC)

Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal abastecimento. Terminou a campanha de comercialização do grelo de couve. As temperaturas altas das últimas semanas afetaram a produção. Diminuiu a oferta com aumento da procura, verificou-se uma subida das cotações do tomate “Coração de Boi” em 47%, “Rosa” 33%, “Sulcado” calibre > 81 em 25%, “Alongado” >56 em 20%, “Sulcado” 67-81 e “Alongado” 47-56 em 18%, “Cacho” não calibrado 13%, pepino 17% e pimento verde 16%. A cotação da abóbora “Butternut” teve uma descida em 13% por aumento da oferta. Uma diminuição da procura desvalorizou as cotações do grelo de nabo em 17% e couve “Repolho Tipo Coração” 10%. Um aumento da oferta e diminuição da procura, menos consumo, fizeram descer a cotação do feijão-verde “Achatado Direito estufa” em 10%.

ii. Flores e Folhagens de Corte

Em Entre Douro e Minho, área de mercado Entre Douro e Minho, não se verificaram alterações nas cotações.

Na região Ribatejo Oeste, área de mercado Península de Setúbal, verificou-se uma subida nas cotações da gipsofila em 20% e crisântemo 14%, devido a uma menor oferta.



Mercados abastecedores (flores e folhagens)

Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL)

Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal abastecimento. Mercado esteve pouco animado. Maior interesse por cravo, crisântemo, gerbera, lílilium, lisyanthus, rosa e vários tipos de folhagem. Verificou-se uma subida nas cotações do crisântemo “Tipo Spray” (despedida) em 14%, devido a uma diminuição da oferta.

Mercado Abastecedor do Porto (Mercoflores)

Manteve-se bem abastecido das diversas flores de corte e folhagens, com uma oferta suficiente para a maioria das espécies cotadas. A procura foi boa. Maior interesse por antúrio, cravo, gerbera e rosas e vários tipos de folhagem. As cotações não tiveram alteração.

iii. Frutícolas

Na Beira Interior, área de mercado Cova da Beira, chegou ao fim a campanha de produção e comercialização da cereja. Verificou-se uma descida nas cotações do pêssego “Polpa Amarela” SE B (61-67) em 53%, devido a um aumento da oferta e menor procura por este calibre, levando os produtores a vender parte da produção para a indústria. Com um aumento da oferta as cotações tiveram uma descida para a nectarina “Polpa Amarela” SE B (61-72) em 51%, ameixa “Tipo Black” 15% e nectarina “Polpa Amarela” A (67-73) em 14%.

Na área de mercado Ladoeiro, verificou-se uma descida na cotação da melancia “Crimsonsweet” em 14%, devido a uma maior oferta.

Na Beira Litoral, área de mercado Litoral Centro, a oferta de morango foi baixa devido à perda de produção resultante das condições climáticas, as cotações tiveram uma subida para o morango SE tamanho médio categoria II grado caixa em 15% e médio 10%.

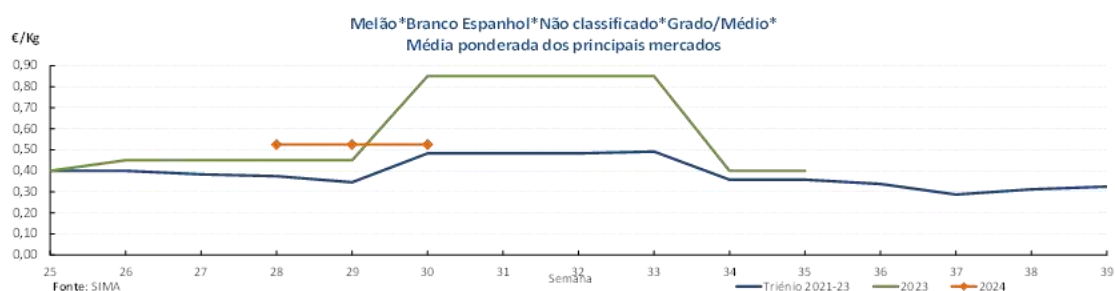
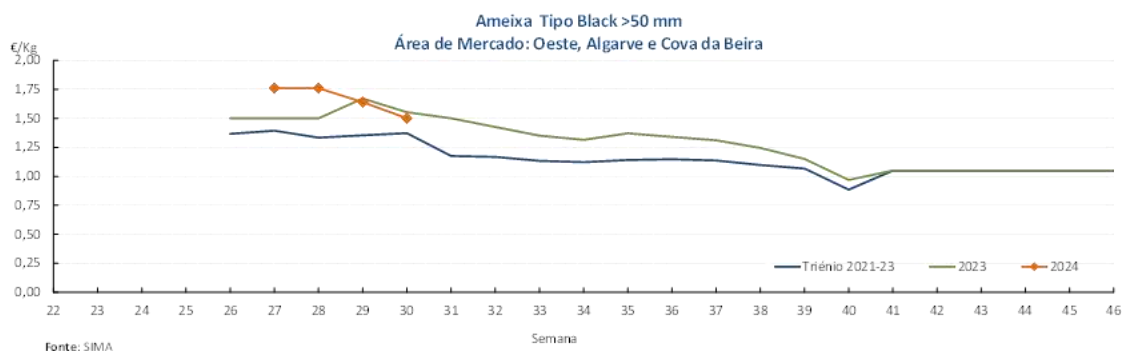
Na área de mercado Viseu, terminou a campanha de comercialização da maçã “Royal Gala”. Ainda há quantidade em stock de “Golden Delicious”. A procura foi menor e as cotações tiveram uma descida para a “Golden Delicious” categoria I calibre 70-75 caixa em 25% e calibre 75-80 caixa em 15%.

Na região Ribatejo e Oeste, área de mercado Península de Setúbal, verificou-se uma subida na cotação do morango categoria II pequeno caixa em 25%, devido a uma menor oferta.

Na área de mercado Oeste terminou a campanha do damasco e do figo “Lampo” preto.

Na área de mercado Ribatejo teve início a campanha de produção e comercialização da uva “Cardinal” e “Sugraone”.

No Algarve, teve início a campanha de produção e comercialização do pêssago “Polpa Branca” SE categoria II AA (73-80). A cotação do figo “Vindimo” branco/preto tabuleiro teve uma descida em 13%, produto de pior qualidade, tamanho pequeno e procura menor.



Mercados abastecedores (frutos)

Mercado Abastecedor da Região de Lisboa (MARL)

Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal abastecimento. O mercado continuou pouco animado. Verificou-se um maior interesse por ameixa, laranja, limão, melão, melancia, morango e pêssago. O pêssago “Polpa Amarela” apareceu em maiores quantidades e diversidade de calibres. Verificou-se uma subida nas cotações do limão comercializado em saco de 14%, devido a um aumento da procura. Uma maior oferta desvalorizou

as cotações do figo “Lampo” branco/preto em 15%, melão “Branco Espanhol” palote e nectarina “Polpa Amarela” categoria II A (67-73) comercializada em caixa em 14%.

Mercado Abastecedor do Porto (MAP)

Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal funcionamento. Com uma procura que se manteve pouco animada, registou-se maior interesse por ameixa, banana, figo, laranja, maçã, melão branco, melancia, morango, pera e uva. Teve início a campanha de comercialização da pera “Morettini” e da uva “Pallieri”. Terminou a campanha de comercialização do kiwi “Hayward”. Verificou-se uma subida das cotações para a ameixa “Fortune” em 18%, devido a uma diminuição da oferta. As cotações desvalorizaram para o melão “Branco Espanhol” em 20%, melancia “Crimsonsweet” e “Sugar Baby” 11%, devido a um aumento da oferta.

Mercado Abastecedor de Coimbra (MAC)

Manteve-se bem abastecido na generalidade dos produtos cotados de modo a garantir o seu normal abastecimento. Teve início a campanha de comercialização da uva “Pallieri” e “Sugraone”. Terminou a campanha de comercialização da cereja. Verificou-se uma subida nas cotações do morango em 25%, ameixa “Fortune” e “Rainha Cláudia” 11%, devido a uma diminuição da oferta.

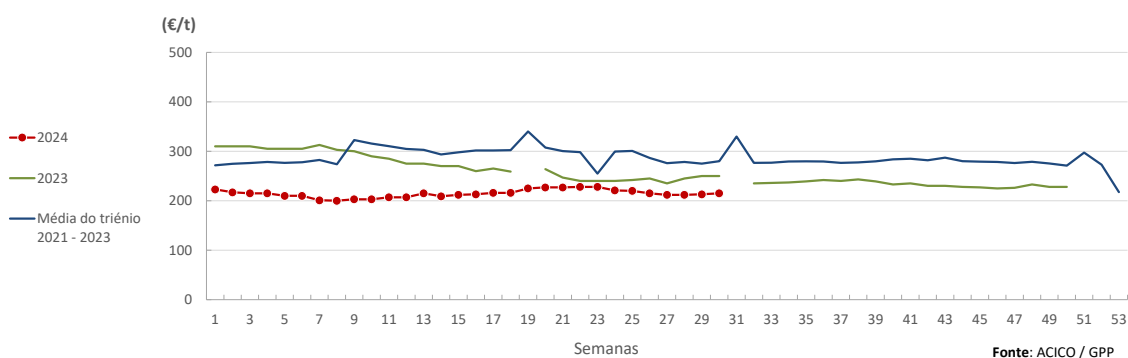
b. *Azeite*

Informação temporariamente indisponível.

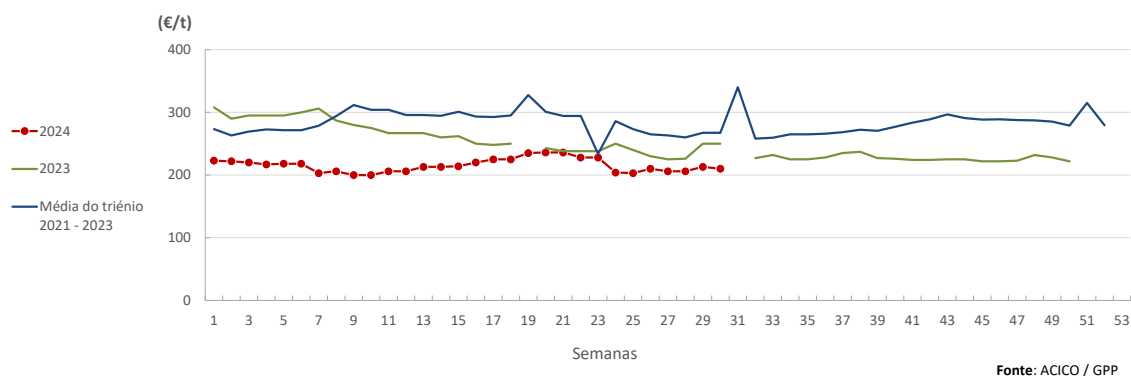
c. *Cereais e derivados de cereais*

Nos cereais transacionados no porto de Lisboa, destaque para a subida da cotação de milho forrageiro em 2,00 €/t e para a descida da cotação de trigo mole panificável em 3,50 €/t e da cotação de cevada forrageira em 3,00 €/t, em comparação com a semana anterior.

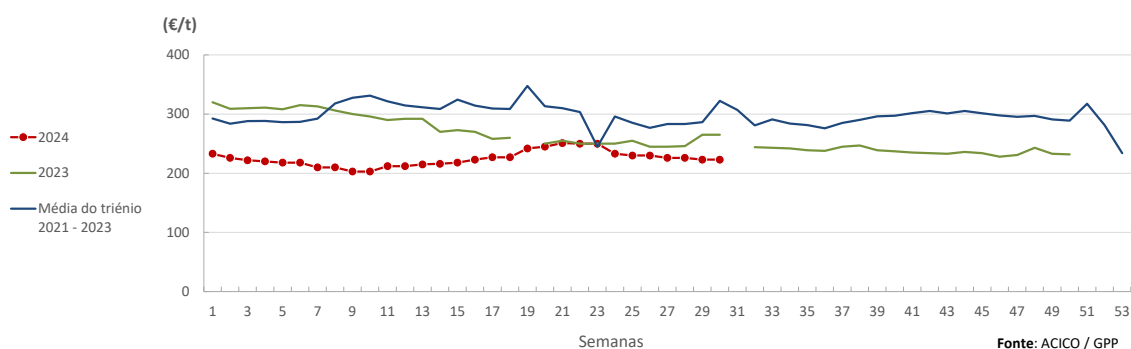
Evolução das cotações semanais de milho importado descarregado no porto de Lisboa



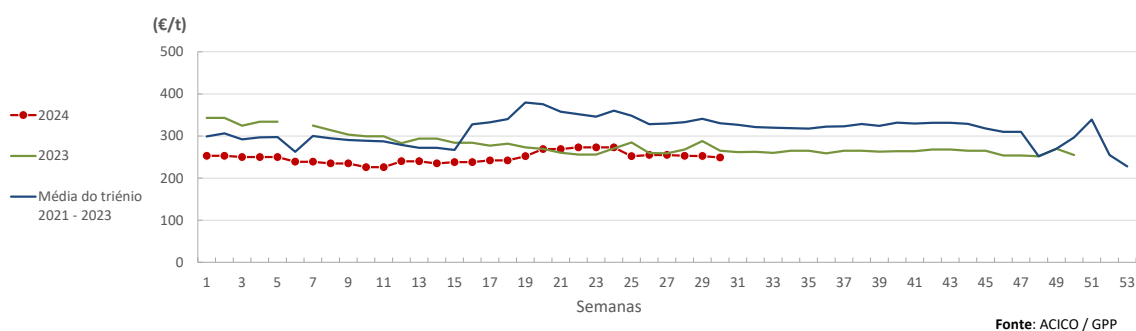
Evolução das cotações semanais de cevada forrageira importada descarregado no porto de Lisboa



Evolução das cotações de trigo mole forrageiro importado descarregado no porto de Lisboa



Evolução das cotações de trigo mole panificável importado descarregado no porto de Lisboa



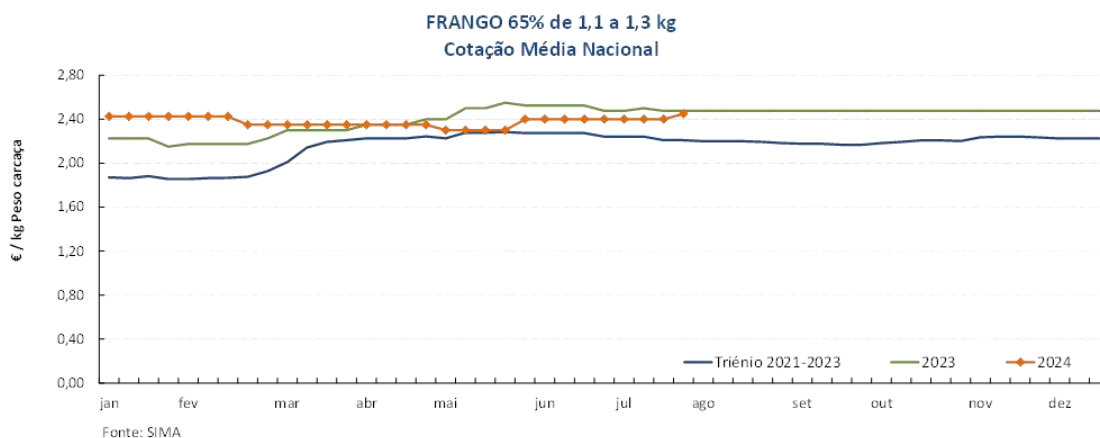
d. *Carnes e Ovos*

i. *Carne de Aves*

Na semana em análise registou-se um acréscimo da cotação média nacional do frango abatido (65% - de 1,1 a 1,3 kg) em relação à semana anterior (+0,05 €/kg). Estabilidade das cotações médias nacionais do frango vivo (de 1,8 kg) e do peru vivo (de 14 a 15 kg) e abatido (80% - de 5,7 a 9,8 kg).

Na região da Beira Litoral, na área de mercado da Beira Litoral, a oferta de frango foi abundante e a procura foi muito animada. A procura melhorou em relação à semana passada, o que acarretou um aumento das cotações do frango abatido de todas as classes de peso (+0,10 €/kg).

No Ribatejo e Oeste, na área de mercado do Ribatejo e Oeste, a oferta foi relativamente abundante e a procura relativamente animada. Estabilidade de cotações.

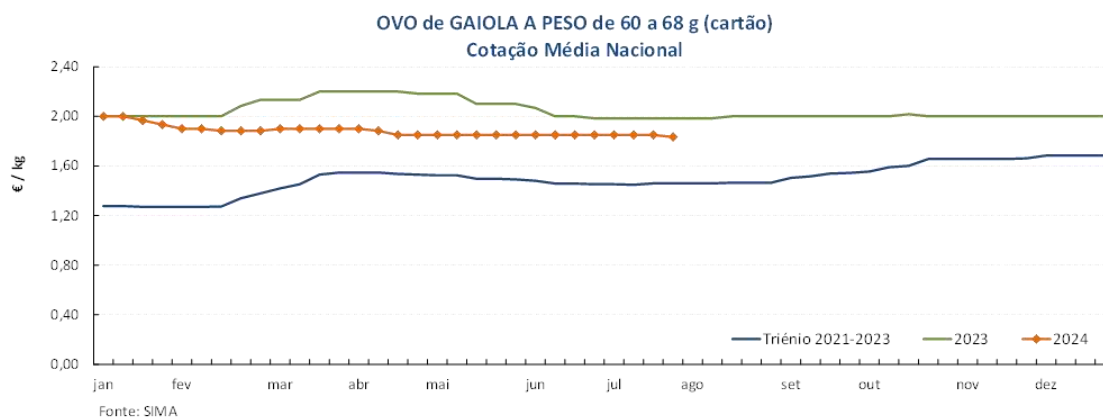


ii. Ovos

Na semana em análise, as cotações médias nacionais dos ovos de gaiola na produção (ovo a peso de 60 a 68 g) e classificados e embalados (ovotermo) das classes de peso L e M sofreram um ligeiro decréscimo em relação à semana anterior, respetivamente -0,02 €/kg e -0,01 €/dúzia.

Na Beira Litoral a oferta foi relativamente abundante e a procura animada nas duas áreas de mercado, Dão-Lafões e Litoral. Apesar do mercado estar equilibrado (ligeiro excesso de ovos M e ligeiro défice de ovos L e XL), verificou-se uma nova descida de cotações: no Litoral Centro para os ovos classificados, em cartão e embalados das classes M e L (-0,02 €/dúzia) e em Dão-Lafões para os ovos a peso (-0,05 €/kg).

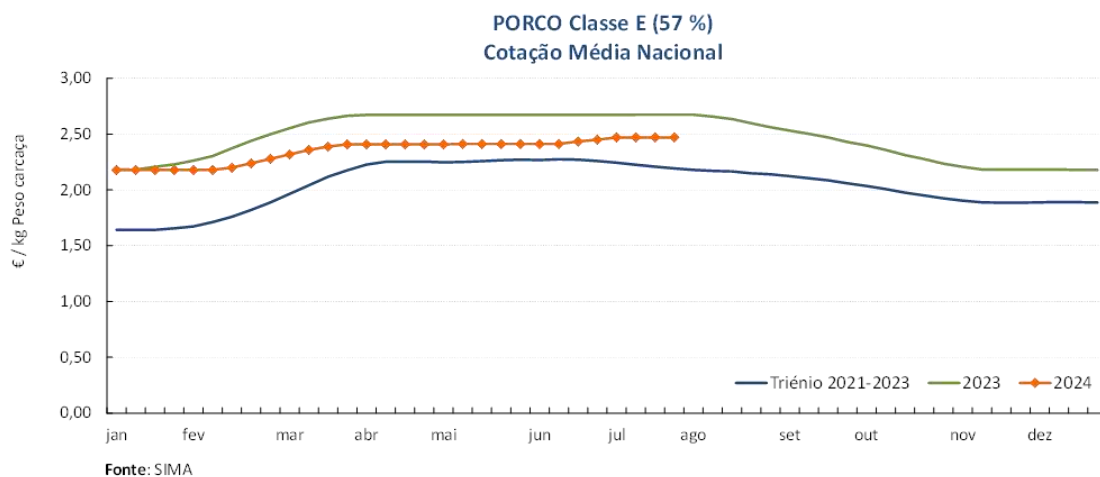
No Ribatejo e Oeste, na área de mercado do Ribatejo e Oeste, a oferta e a procura foram médias. Descida de cotações dos ovos de gaiola classificados em cartão das classes S, M e L (-0,05 €/dúzia). Pelo contrário, os ovos classificados em cartão da classe XL apresentaram uma subida (+20 €/dúzia).

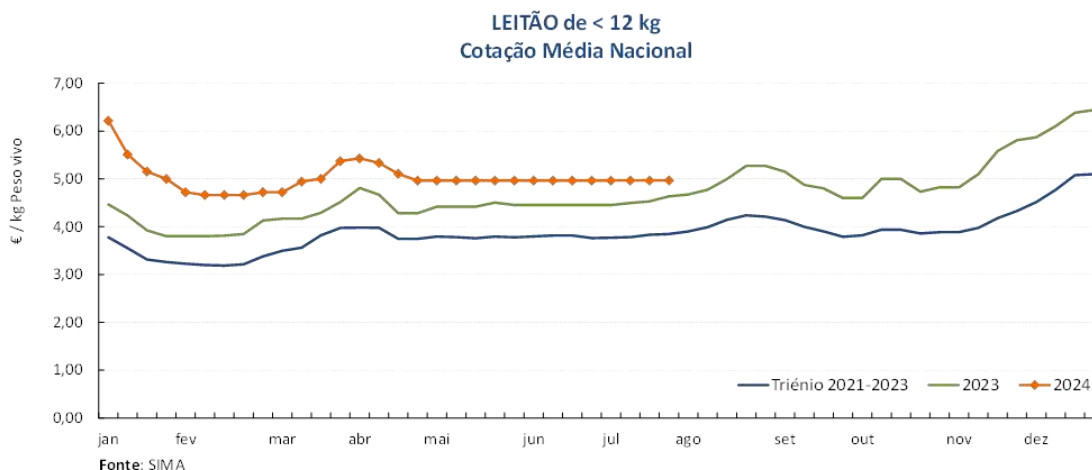


iii. Carne de Suínos

Na semana em análise, as cotações médias nacionais dos porcos classe E e classe S voltaram a manter-se estáveis em relação à semana anterior, pela 3ª semana consecutiva. Estabilidade das cotações médias nacionais dos leitões de <12 kg e de 19-25 kg.

As cotações dos porcos classe E e classe S apenas registaram um decréscimo ao nível das cotações mínimas no Alentejo (-0,03 €/kg). Os leitões de <12 kg subiram ligeiramente no Algarve (+0,08 €/kg) e as porcas de refugio na Beira Litoral (+0,05 €/kg).



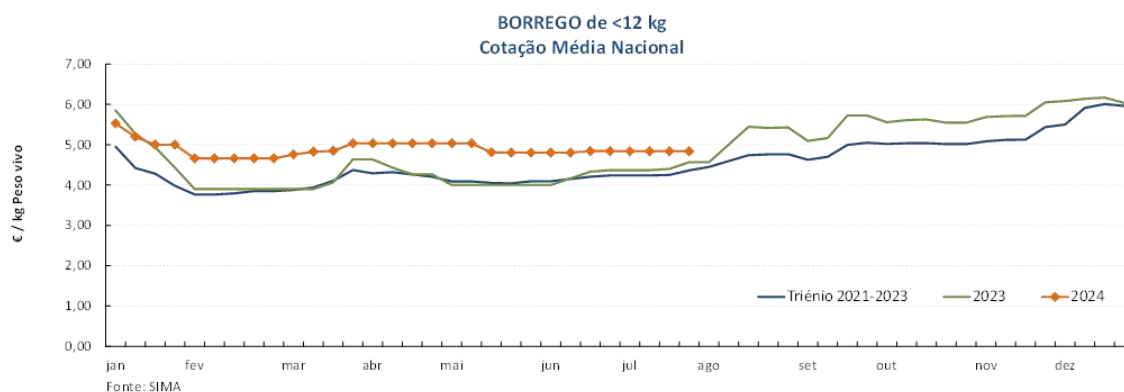


iv. Carne de Ovinos

Na semana em análise, registou-se um pequeno acréscimo da cotação média nacional dos borregos de >28 kg em relação à semana anterior (+0,01 €/kg). Estabilidade das cotações médias nacionais dos borregos de <12 kg e de 22-28 kg.

No Alentejo, na área de mercado de Elvas deu-se uma subida dos borregos de 13-21 kg (+0,30 €/kg) e de >28 kg (+0,05 €/kg) e uma descida dos borregos de 22-28 kg (-0,04 €/kg).

Na Beira Litoral, na área de mercado de Viseu, as cotações mínima e máxima dos borregos de <12 kg registaram um aumento significativo (+0,50 a 0,70 €).



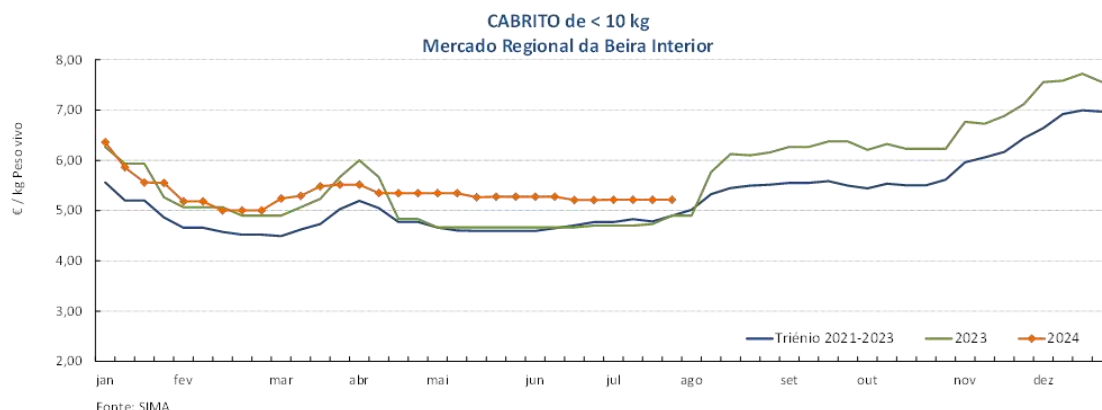
v. Carne de Caprinos

Na semana em análise, as cotações médias dos cabritos de <10 kg voltaram a manter-se estáveis em relação à semana anterior nas três regiões analisadas, Beira Interior, Beira Litoral e Trás-os-Montes.

Na Beira Interior as cotações dos cabritos de >10 kg mantiveram-se estáveis nas três áreas de mercado, Cova da Beira, Guarda e Sertão.

Na Beira Litoral, os cabritos de <10 kg pautaram-se pela estabilidade de cotações nas duas áreas de mercado, Coimbra e Viseu.

Em Trás-os-Montes não se registaram alterações nas cotações dos cabritos nas três áreas de mercado, Terra Quente, Terra Fria e Alto Tâmega.



vi. Carnes de Bovinos ¹

As cotações médias, de novilhas e de novilhos, 12 a 24 meses, cruzados Charolês e Turina, não se alteraram.

Região Beira Litoral

Na área de mercado Coimbra, a cotação mais frequente, de vitelo fêmea, 3 a 6 meses, cruzada Charolês aumentou 50,00 €/U; a cotação mais frequente, de vitelo macho, 3 a 6 meses, cruzado Charolês aumentou 100,00 €/U.

Região Alentejo

Na área de mercado Alentejo Litoral, as cotações mínima e mais frequente de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, aumentaram 0,35 €/kg V, mas a cotação máxima aumentou 0,20 €/kg V. Na área de mercado Alentejo Norte, as cotações máxima e mais frequente, de novilha, 12 a 24 meses, cruzada Charolês, diminuíram 0,15 €/kg C e 0,25 €/kg C, respetivamente; as cotações máxima e mais frequente, de novilho, 12 a 24 meses, cruzado Charolês, aumentaram 0,05 €/kg C; as cotações máxima e mais frequente, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, diminuíram

¹ De acordo com N.º III, Parte I, Anexo VII do Regulamento (EU) N.º 1308/2013 do Parlamento Europeu de 17 de dezembro de 2013, a carne de vitelo (macho ou fêmea) é denominada:

- a) Vitela, V, quando: 6 meses ≤ Idade < 8 meses;
- b) Vitelão, Z, quando: 8 meses ≤ idade < 12 meses).

Nota: kg C: kg Carça; kg V: kg Vivo; U: Unidade.

1,00 €/kg V e 0,25 €/kg V, mas a cotação mínima aumentou 0,50 €/kg V; a cotação mais frequente, de vitelo fêmea, 8 a 12 meses, cruzada Charolês, aumentou 75,00 €/U, mas a cotação máxima diminuiu 100,00 €/U; as cotações máxima e mais frequente, de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês aumentaram 150,00 €/U e 25,00 €/U, mas a cotação máxima diminuiu 150,00 €/U.

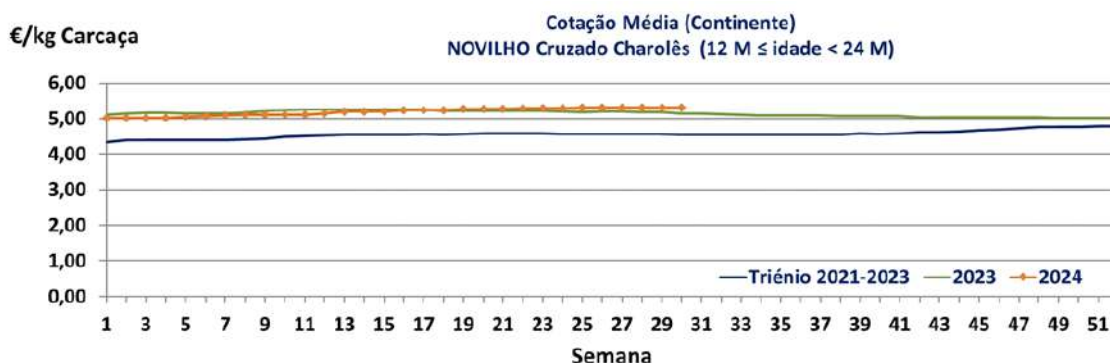
Na área de mercado Beja, as cotações mais frequentes, de novilha e de novilho, 12 a 24 meses, cruzados Charolês, diminuíram 0,05 €/kg C; as cotações mínima, máxima e mais frequente, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês diminuíram 0,19 €/kg V, 0,06 €/kg V e 0,10 €/kg V, respetivamente.

Na área de mercado Elvas, as cotações máxima e mais frequente, de novilha, 12 a 24 meses, cruzada Charolês, diminuíram 0,15 €/kg C e 0,25 €/kg C, respetivamente; as cotações mínima, máxima e mais frequente, de novilho, 12 a 24 meses, cruzado Charolês, aumentaram 0,30 €/kg C, 0,35 €/kg C e 0,15 €/kg C, respetivamente; a cotação mais frequente, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês diminuiu 0,25 €/kg V, mas a cotação mínima aumentou 0,50 €/kg V; as cotações mínima e mais frequente, de vitelo fêmea, 8 a 12 meses, cruzada Charolês aumentaram 190,00 €/U e 80,00 €/U, respetivamente, mas a cotação máxima diminuiu 100,00 €/U; a cotação máxima, de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês diminuiu 150,00 €/U, mas a cotação mínima aumentou 50,00 €/U.

Na área de mercado Estremoz, as cotações máximas, de novilha e de novilho, 12 a 24 meses, cruzados Charolês, diminuíram 0,05 €/kg C; as cotações mínima e máxima, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês aumentaram 0,10 €/kg V, mas a cotação mais frequente aumentou 0,15 €/kg V.

Na área de mercado Évora, as cotações mínimas, de novilha e de novilho, 12 a 24 meses, cruzados Charolês, diminuíram 0,20 €/kg C; as cotações mínima, máxima e mais frequente, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, aumentaram 0,22 €/kg V, 0,12 €/kg V e 0,37 €/kg V, respetivamente; a cotação mínima, de vitelo fêmea, 8 a 12 meses, cruzada Charolês aumentou 45,00 €/U, mas a cotação mais frequente diminuiu 33,00 €/U; as cotações mínima, máxima e mais frequente, de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês, aumentaram, 73,00 €/U, 164,00 €/U e 72,00 €/U, respetivamente.

Na Região: as cotações mínimas, de novilha e de novilho, 12 a 24 meses, cruzados Charolês, diminuíram 0,15 €/kg C; as cotações máxima e mais frequente, de vitelo macho, 6 a 8 meses, cruzado Charolês, aumentaram 0,12 €/kg V e 0,37 €/kg V, respetivamente, mas a cotação mínima aumentou 0,14 €/kg V; as cotações mínima, máxima e mais frequente, de vitelo macho, 8 a 12 meses, cruzado Charolês, aumentaram 50,00 €/U, 164,00 €/U e 72,00 €/U, respetivamente.

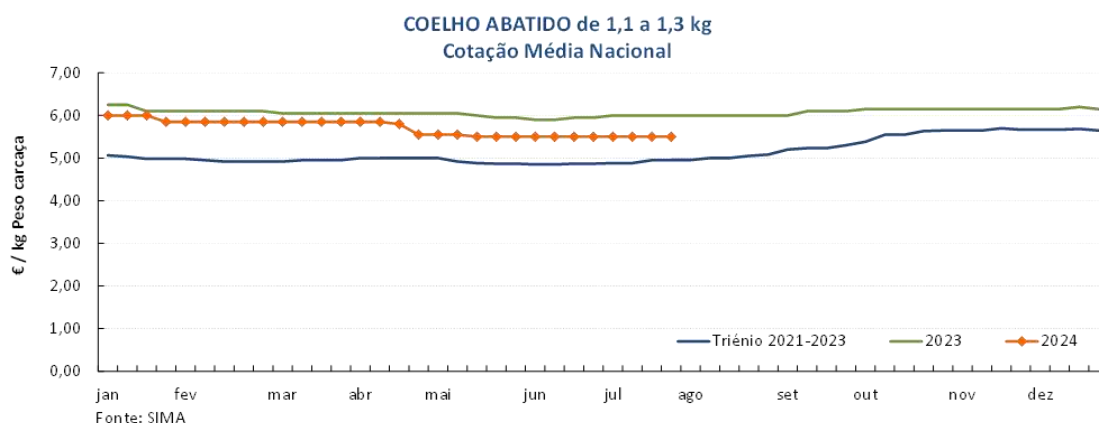


vii. Coelhos

Na semana em análise, as cotações médias nacionais do coelho vivo (de 2,2 a 2,5 kg) e do coelho abatido (de 1,1 a 1,3 kg) voltaram a manter-se estáveis em relação à semana anterior.

A oferta de coelho foi relativamente fraca e a procura foi média. A procura melhorou um pouco em relação à semana passada.

Manutenção das cotações do coelho vivo de acordo com a Bolsa de Madrid/Loncun. Estabilidade das cotações do coelho abatido.



e. Produtos lácteos

i. Leite de vaca na produção²

Em junho, em Portugal, o preço do leite na produção – adquirido a produtores individuais – sofreu um novo decréscimo em relação ao mês anterior (-0,4%; 43,44 para 43,26 €/100 kg). O preço desceu mais nos Açores (-0,6%; 39,38 para 39,14 €/100 kg) comparativamente ao Continente (-0,3%; 45,37 para 45,22 €/100 kg). Em relação a junho de 2023 registou-se uma redução generalizada e mais significativa (-6,9 a -11,9%).

ii. Laticínios³

Em junho, enquanto os preços da manteiga (+6,0%), do leite em pó desnatado (+4,1%) e do leite em pó inteiro (+1,2%) subiram em relação ao mês anterior, o contrário aconteceu ao soro (-3,1%) e queijo flamengo (-0,1%). Em relação a junho de 2023, subiram os preços da manteiga (+27,3%), do leite em pó desnatado (+7,0%) e do leite em pó inteiro (+5,5%) e baixaram os do queijo (-3,0%) e do soro (-2,5%).

² Recolha de informação mensal

³ Manteiga, Leite em pó inteiro, Leite em pó desnatado e Soro de leite em pó

iii. Leite embalado UHT

Em junho, os índices de preço do leite UHT sofreram um decréscimo em relação ao mês anterior: Gordo e Meio Gordo (-1,3%) e Magro (-2,1%). Em relação ao mês homólogo do ano anterior também ocorreu uma redução generalizada: Gordo (-10,6%), Meio Gordo (-5,7%) e Magro (-6,5%).

II. Metodologia

O SIMA é um sistema de informação gerido pelo Ministério da Agricultura e Alimentação que pretende, com a sua ação, acompanhar os mercados de produtos agrícolas, sempre que possível numa ótica de fileira, recolhendo os dados que permitam informar os decisores políticos, que têm a missão de acompanhar as políticas de mercado (nacionais ou comunitárias), e o próprio mercado e os seus agentes, prestando um serviço público de ajuda à transparência de mercado.

Para esse efeito, o SIMA efetua a recolha de informação relativa a preços/cotações; avalia a relação entre a oferta e a procura; procura identificar condicionantes de mercado e procura acompanhar os produtos agrícolas em diversas fases da fileira.

Produtos acompanhados:

- Mercados de Produção (periodicidade semanal): Frutos Frescos, Frutos Secos, Aves, Flores e Folhagens, Ovos, Coelhos, Hortícolas, Azeite e Azeitona, Cereais e Palha, Girassol, Cortiça, Bovinos, Suínos, Ovinos, Caprinos, Leite cru de vaca (mensal) e Bovinos Classificados (Entrada no matadouro).
- Mercados Abastecedores (periodicidade diária): MARL (Frutos Frescos, Frutos Secos, Hortícolas e Flores e Folhagens), MAC (Frutos Frescos, Frutos Secos e Hortícolas), MAP (Frutos Frescos, Frutos Secos e Hortícolas) e Mercoflores (Flores e Folhagens).
- Mercados Grossistas: Aves, Ovos e Coelhos.
- Saída da Fábrica (indústria): Manteiga, Leite em pó inteiro, Leite em pó desnatado, Queijo, Soro de leite em pó e Leite Embalado (UHT/Pasteurizado)
- Entrada nos portos (importação) - Cereais: Aveiro, Leixões e Lisboa.

Esta recolha de informação está, em grande parte, assente numa estrutura física de técnicos das Direções Regionais de Agricultura e Pescas que acompanham áreas de mercados e produtos identificados como representativos da atividade agrícola.